



**MICROCREDENCIAL
EM CADASTRO PREDIAL
TIPOLOGIAS B e C**

O Guia de Curso, documento estruturante da comunicação e divulgação pública do curso, enquadra-se na estratégia de promoção de uma cultura de transparência no que diz respeito ao acesso à informação na Universidade Aberta (UAb).

É, portanto, um documento que, por um lado, proporciona aos potenciais interessados – estudantes (atuais e futuros), profissionais, empregadores, entre outros – informação relevante sobre o curso e, por outro lado, deve ser de fácil acesso e navegação.

No caso da UAb e, em particular, dos estudantes que a frequentam, o Guia de Curso tem uma relevância acrescida porque contribui para uma decisão informada, designadamente no momento da escolha de uma trajetória de formação.

«He inquestionável que o Cadastro, a Topographia e a Estatística são os três grandes elementos da sciencia de governar.»

(General Filipe Folque)

|1800-1870|



«Fazer um cadastro assim é impossível”, disse o ministro.

“Então é mesmo esse cadastro que eu quero”.»

(Napoleão Bonaparte)

|1769-1821|



MICROCREDENCIAIS

Segundo a Comissão Europeia, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um. Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas estas qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades num mercado de trabalho em constante mudança.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

ÍNDICE

1. Introdução
2. Objetivos do Curso
3. Competências a adquirir
4. Destinatários e pré-requisitos
5. Estrutura, duração e programa do Curso
6. Avaliação e classificação
7. Metodologia
8. Compromissos a assumir
9. Corpo de docentes
10. Informações gerais

ANEXO

Perfil do Técnico de Cadastro Predial

1. INTRODUÇÃO

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), assumidos por 193 países das Nações Unidas, entraram em vigor a 1 de janeiro de 2016. Os ODS são 17 e, no seu conjunto, representam uma lista de coisas a fazer por toda a Humanidade em nome de todos os povos e do planeta Terra. Estruturam-se em volta de cinco princípios, os cinco PP de Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Quanto ao Planeta, os ODS visam proteger os recursos naturais e o clima; quanto às Pessoas visam erradicar a fome e garantir a dignidade e a igualdade em harmonia com a natureza.

A gestão eficaz e sustentável de um território é, pois, uma meta transversal a vários dos ODS, e ambiciona que se criem, entre outras, condições para o aumento de produtividade de alimentos e implementação de práticas agrícolas mais resiliente e que contribuam para a erradicação da fome e a manutenção da paz social. Ora a gestão de um território, nomeadamente um território rural, só é possível fazer-se conhecendo em pormenor esse mesmo território. E o conhecimento do território advém de um cadastro prévio, científico e rigoroso, desse mesmo território. É necessário conhecer para agir!

No entanto, como é sabido, o cadastro (predial) de Portugal está atrasadíssimo; dos 308 municípios 174 não dispõem de qualquer tipo de cadastro e 127 apenas dispõem de um cadastro geométrico da sua propriedade rústica. Este é uma realidade que é necessário alterar, sendo um primeiro passo para essa mudança, tão necessária e urgente, a formação de técnicos habilitados a cadastrar o território.

A presente microcredencial de formação complementar em Cadastro Predial, nas suas tipologias B e C, integra-se na oferta de ações de formação da Universidade Aberta acolhidas pelo projeto **PRR Impulso 2025-Adultos** e “destina-se a quem tenha formação em domínios relevantes para a atividade de cadastro predial (ciências e engenharia geográficas) a qual deverá ser completada com um curso de formação complementar em cadastro predial”. (Portaria n.º 380/2015, de 23 de outubro.)

A Lei n.º 3/2015, de 9 de janeiro, veio regular o regime de acesso e exercício da atividade profissional de cadastro predial, em conformidade com a Lei n.º 9/2009, de 4 de março, e do Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, que transpuseram a Diretiva n.º 2005/36/CE, relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais, e a 2006/123/CE, relativa aos serviços no mercado interno. Para além daqueles que sejam detentores de curso

de especialização tecnológica ou de curso de técnicos superior profissional em cadastro predial, podem, ainda, exercer essa profissão, aqueles que tenham já formação ou experiência em domínios relevantes para a atividade de cadastro predial, a qual deverá ser completada com curso de formação complementar em cadastro predial.

A microcredencial de Formação Complementar em Cadastro Predial que este Guia organiza “visa dotar os formandos de um conjunto de competências que lhes permitam desenvolver de forma autónoma a atividade de **técnico de cadastro predial** através da realização dos trabalhos respeitantes à recolha e tratamento dos dados que caracterizam e identificam cada um dos prédios existentes em território nacional e à alteração, atualização ou retificação dos dados” (In Portaria n.º 380/2015, de 23 de outubro).

Estamos convictos que este curso, que cumpre com a **Lei n.º 3/2015, de 9 de janeiro e a Portaria n.º 380/2015, de 23 de outubro**, vem responder aos anseios de formação de titulares de ensino superior nos domínios das ciências geográficas e da engenharia, e que tenham em vista poder vir a exercer, legalmente, a atividade profissional de técnico (superior) de cadastro predial.

2. OBJETIVOS DO CURSO

São objetivos gerais desta microcredencial disponibilizar aos participantes a aquisição de conhecimentos e competências no domínio do cadastro predial, designadamente:

- Capacitar para análise e aplicação dos normativos legais em vigor, seja no quadro do ordenamento do território e urbanismo, seja no quadro dos direitos reais e registais;
- Interpretar e compreender os instrumentos de gestão territorial;
- Introduzir os conceitos básicos de geodesia, sistemas de referência e projeções cartográficas;
- Introduzir noções de cartografia, interpretação e análise de cartas topográficas;
- Transmitir conhecimentos que permitam a realização de levantamentos topográficos (métodos clássicos e técnicas de posicionamento);
- Capacitar para o manuseamento de diversos tipos de equipamento topográfico;
- Capacitar para a análise, manipulação e tratamento de informação geográfica em suporte digital;

- Introduzir os conceitos e funcionalidades do Sistema Nacional de Informação Cadastral (SNIC);
- Capacitar para a conceção, modelação e integração de dados no contexto de uma operação de execução de cadastro predial.

3. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final da formação, será expectável que os participantes tenham adquirido um conjunto de competências que lhes permitam:

1. Desenvolver de forma autónoma a atividade de técnico de cadastro predial através da realização dos trabalhos respeitantes à recolha e tratamento dos dados que caracterizam e identificam cada um dos prédios rústicos, urbanos ou mistos, existentes em território nacional;
2. Alterar, atualizar ou retificação dos dados que caracterizam e identificam os prédios cadastrados;
3. Cumprir as normas legais em vigor, designadamente as especificações técnicas para a execução e atualização do cadastro predial;
4. Acatar e cumprir as regras profissionais e deontológicas.

(in Art.º 3.º – Perfil de Desempenho, da Portaria n.º 380/2015, de 23 de outubro)

4. DESTINATÁRIOS E PRÉ-REQUISITOS

A presente ação de formação, a realizar a distância em regime de e-learning é dirigido a um público-alvo que cumpra os seguintes pré-requisitos:

- Titulares de ensino superior (mínimo 1.º ciclo ou bacharelato) no domínio das ciências geográficas (**curso de tipologia B**), e
- Titulares de ensino superior (mínimo 1º ciclo ou bacharelato) no domínio das ciências geográficas e da engenharia em cujos planos curriculares constem as unidades curriculares de geodesia, cartografia e topografia (curso de tipologia C).

(Ver Portaria n.º 380/2015, de 23 de outubro)

Considera-se como fator de sucesso neste curso a real motivação dos estudantes e a sua disponibilidade para interagirem com os professores e colegas na colocação de questões ou dúvidas sobre a matéria e, ainda, a disponibilidade de tempo suficiente

para estudarem os conteúdos e elaborarem todas as atividades sugeridas.

Cumulativamente, os formandos devem:

- Dispor de um computador com ligação estável e permanente à Internet, em banda larga;
- Ter acesso, para treino prático, a recursos técnicos, por exemplo teodolito/estação total e GNSS de topografia, próprios, alugados ou das entidades/instituições empregadoras;
- Ter prática de informática como utilizadores, em ambiente Windows;
- Possuir uma conta de correio eletrónico ativa.

Ao formalizarem uma candidatura a esta microcredencial os interessados devem enviar um **Certificado de Habilitações** onde constem todas as Unidades Curriculares do respetivo curso superior.

Os candidatos também assumem, implicitamente, que cumprem integralmente todos os pré-requisitos, muito em especial os que se referem às suas habilitações académicas **se desejarem, no final do curso, inscrever-se como técnicos de Cadastro Predial no respetivo portal (<https://tcp.dgterritorio.gov.pt/>)**, gerido pela Direção-Geral do Território. Isto significa que é da inteira responsabilidade dos candidatos a verificação de que preenche todas as condições para a frequência do curso, excluindo de qualquer responsabilidade a Universidade Aberta.

No caso de existirem dúvidas sobre os seus pré-requisitos quanto às habilitações académicas, antes da candidatura e frequência deste curso os candidatos devem procurar saber, junto da Direção Geral do Território, se o seu curso superior é considerado “em domínio relevante para o exercício da atividade de técnico de cadastro predial”.

5. ESTRUTURA, DURAÇÃO E PROGRAMA DO CURSO

Esta microcredencial está estruturada em 4 blocos de formação de realização sequencial, precedidos de um módulo inicial de Ambientação ao Contexto Online onde se desenvolve a ação formativa, que decorre durante 1 semana.

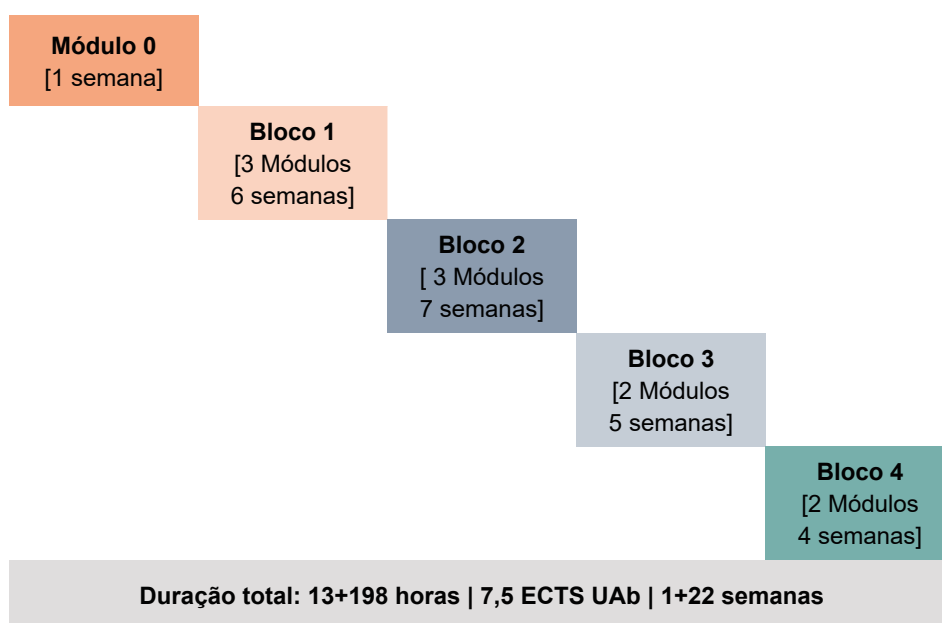
No total, a microcredencial tem uma duração, ou volume de trabalho dos formandos,

estimada em **198 horas** (correspondentes a **7,5 ECTS** da Universidade Aberta) e desenvolve-se ao longo de 22 semanas.

Módulo 0 Ambientação ao contexto online	Módulo de socialização dos participantes, de familiarização com a utilização do software de gestão do curso e treino com algumas das suas ferramentas.
---	--

BLOCOS DE MÓDULOS	DESCRIÇÃO
Noções de Direito	Neste bloco pretende-se capacitar para a interpretação, integração e aplicação de textos legais no quadro dos direitos reais e registais, e do notariado.
Enquadramento Legal do Cadastro Predial	Este bloco pretende proporcionar competências para a integração de textos legais sobre cadastro predial e, conhecer e discutir os processos de ordenamento do território e de planeamento e gestão territorial.
Contexto Topográfico-Cadastral	Bloco que visa proporcionar conhecimentos sobre informação geográfica nacional e utilizar Cartas maximizando a totalidade das ferramentas nelas incluídas.
Sistemas de Referência e Técnicas de Posicionamento	Bloco que pretende proporcionar conhecimentos e dar competências sobre sistemas de referência, posicionamento e navegação.

O conteúdo programático deste curso cobre integralmente a relação de conteúdos constantes da Portaria n.º 380/2015, de 23 de outubro.



MÓDULO 0: AMBIENTAÇÃO AO CONTEXTO ONLINE DO CURSO

[Duração: 13 horas | 1 semana]

- A PlataformaAbERTA da Universidade Aberta
- Socialização dos participantes e treino na exploração de algumas funcionalidades da PlataformaAbERTA

Objetivos do módulo

Este módulo tem como objetivos (1) a socialização dos participantes e a criação de “um grupo” de trabalho online, (2) a familiarização com a utilização da plataforma de gestão e desenvolvimento do curso (o *Learning Management System Moodle* que integra a **PlataformaAbERTA**), por forma a adquirirem as competências necessárias à exploração eficaz de todas as suas funcionalidades de intercomunicação, em especial as assíncronas, necessárias à frequência do curso.

Durante o Módulo 0 será ainda explicada e treinada a forma como pesquisar “depressa e bem” informação na *Web* e será pedido aos participantes a procura (na *Web*) de informação relevante sobre temas que constituam matérias do curso.

Competências a adquirir

No final deste módulo, pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Interagir e comunicar com os colegas, com os formadores e com o *interface* de aprendizagem no sentido de conseguir resolver problemas básicos de interação e de comunicação;
- Explorar com eficácia e de forma autónoma todas as ferramentas e possibilidades da plataforma Moodle, com o estatuto de formando.
- Pesquisar, seleccionar e organizar informação a partir da *Web* para a transformar em conhecimento mobilizável.
- Pesquisar, organizar, tratar e produzir informação em função das necessidades, dos problemas a resolver e das situações de aprendizagem.

Conteúdos programáticos

1. A plataforma informática de ensino-aprendizagem da UAb

O que é a plataforma Moodle. Formas de organizar espaços-sites no Moodle;

Recursos e ferramentas da plataforma Moodle;

Estrutura do espaço Moodle deste curso; tópicos do curso; recursos disponíveis e ferramentas a utilizar;

2. Treino na exploração das ferramentas (ou funcionalidades) da plataforma

Treino com fóruns, trabalhos, testes, questionário, wikis, referendos, equipas, etc.

BLOCO 1: NOÇÕES DE DIREITO

[Duração: 66 horas | 3 ECTS | 6 semanas]

- Módulo 1: Noções Gerais de Direito
- Módulo 2: Noções de Direitos Reais
- Módulo 3: Registo e Notariado

Objetivos do Bloco

Capacitar para análise e aplicação dos normativos legais em vigor, no quadro dos direitos reais e registais, e do notariado.

Competências a adquirir

- Análise a aplicação da legislação em vigor seja no quadro dos direitos reais e registais;
- Compreender o fim e valor do registo;
- Proceder à inscrição e descrição prediais, seus averbamentos e anotações;
- Compreender a publicidade e meios de prova do registo.

Conteúdos programáticos

Módulo 1: Noções Gerais de Direito (12 horas | 1 semana)

Conceitos gerais de direito

- Fontes do direito;
- Interpretação e aplicação da lei;
- Princípios gerais do direito, nomeadamente de direito constitucional e administrativo;
- Procedimento administrativo e organização administrativa.

Módulo 2: Noções de Direitos Reais (36 horas | 3 semanas)

(Código Civil, no TÍTULO II - Do direito de propriedade.)

- Enquadramento legal;
- Modo de aquisição;
- Defesa da propriedade;
- Extinção do direito de propriedade;
- Importância do registo.

Módulo 3: Registo e Notariado (18 horas | 2 semanas)

- Registos (fim e valor do registo; inscrição e descrição prediais e seus averbamentos e anotações; publicidade e meios de prova do registo);

- Notariado (atos notariais, documentos notariais, certidões, fotocópias, públicas-formas e certificados).

BLOCO 2: ENQUADRAMENTO LEGAL DO CADASTRO PREDIAL

[Duração: 66 Horas | 2,5 ECTS | 7 semanas]

- Módulo 4: Regime Jurídico do Cadastro Predial
- Módulo 5: Ordenamento do Território e Urbanismo
- Módulo 61: Sistema Nacional de Informação Cadastral (SNIC)

Objetivos do Bloco

Neste bloco pretende-se capacitar os formandos para a integração de conhecimentos jurídicos sobre Cadastro Predial, conhecer e utilizar a Informação Geográfica nacional e identificar os conceitos, funcionalidades e objetivos do SNIC.

Competências a adquirir

- Aplicar as regras e procedimentos legais a observar no âmbito de uma operação de execução de cadastro predial;
- Compreender a diversidade de políticas e planos sectoriais em Portugal;
- Conhecer a diversidade de planos de ordenamento e gestão territorial a nível nacional, regional e local;
- Conhecer e interpretar o fundamento e o funcionamento de servidões e restrições de utilidade pública e a sua representação cartográfica.

Conteúdos programáticos

Módulo 4: Regime Jurídico do Cadastro Predial (18 horas | 2 semanas)

- Cadastro geométrico da propriedade rústica;
- Normas em vigor;
- Especificações técnicas;
- Decreto-Lei n.º 172/95, de 18 de junho, com as retificações publicadas no Suplemento ao DR n.º 227/95, Série I-A, de 30 de setembro;
- Sistema Nacional de Exploração e Gestão de Informação Cadastral (SINERGIC), republicado pelo Decreto-Lei n.º 65/2011, de 16 de maio;
- Novo regime jurídico do cadastro predial-Decreto-Lei n.º 72/2023, de 23 de agosto.

Módulo 5: Ordenamento do Território e do Urbanismo (36 horas | 3 semanas)

- O conceito de Ordenamento do Território (Carta Europeia do Ordenamento do Território) e o seu enquadramento na Lei Portuguesa (artigos 9.º e 66.º da

Constituição; Lei n.º 19/2014 de 14 de abril - Define as bases da política de ambiente);

- Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo, Lei n.º 31/2014, de 30 de maio, na sua versão atual;
- Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio na sua versão atual;
- Servidões e Restrições de Utilidade Pública, Reserva Agrícola Nacional (RAN) e Reserva Ecológica Nacional (REN);
- O Sistema de Gestão Territorial.

Módulo 6: Sistema Nacional de Informação Cadastral (12 horas | 2 semanas)

- O que é o Sistema Nacional de Informação Cadastral (SNIC);
- Portal do SNIC. Criação, conservação, visualização e exploração de informação cadastral nacional. Entidades oficiais e privadas que produzem informação cadastral;
- Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica (ICGPR): informatização;
- O Sistema Nacional de Exploração e Gestão de Informação Cadastral (SINERGIC): objetivos; associação dos dados existentes (Conservatórias do Registo Predial e Serviços de Finanças);
- Especificações técnicas para a execução do cadastro predial (Sinergic).

BLOCO 3: CONTEXTO TOPOGRÁFICO-CADASTRAL

[Duração: 39 Horas | 1,5 ECTS | 5 semanas]

- Módulo 7: Topografia e Equipamentos Topográficos
- Módulo 8: Desenho Cartográfico e Topográfico

Objetivos do Bloco

Identificar conceitos ou elementos de Geodesia, Cartografia, Topografia e Fotogrametria;

Utilizar as Cartas Militares maximizando a totalidade das ferramentas nelas incluídas;

Conhecer e utilizar a Informação Geográfica nacional.

Competências a adquirir

- Identificar as ciências que se relacionam com a Topografia, conceitos gerais de geodesia e elementos de cartografia;
- Conhecer os conceitos gerais relativos aos levantamentos topográficos;

- Identificar elementos de Fotogrametria;
- Identificar o terreno, as suas formas características, o seu modelado e a sua relação com as leis de Brisson;
- Identificar os conceitos de planimetria e altimetria, e os diversos métodos utilizados para a representação do relevo;
- Conhecer as Cartas Militares e a sua classificação;
- Ler e interpretar todos os pormenores da carta militar 1: 25 000, de acordo com as convenções e notações cartográficas em vigor;
- Determinar por leitura directa ou cálculo, as coordenadas cartesianas e/ou geográficas de pontos na carta militar 1: 25 000;
- Localizar e identificar pontos na carta militar 1: 25 000, dadas as suas coordenadas cartesianas e/ou geográficas de pontos na carta militar 1: 25 000;
- Converter uma distância gráfica medida no plano cartográfico na correspondente distância natural no terreno, e vice-versa;
- Converter uma área gráfica medida no plano cartográfico na correspondente área natural no terreno, e vice-versa;
- Calcular analítica e graficamente o rumo de uma direcção dada;
- Efectuar analiticamente o transporte das coordenadas de um ponto dado;
- Orientar-se por processos expeditos.

Conteúdos programáticos

Módulo 7: Topografia e Equipamentos Topográficos (24 horas | 3 semanas)

- Os levantamentos topográficos
 - O terreno, as suas formas características e o seu modelado;
 - As leis de Brisson;
 - Planimetria e altimetria;
 - O relevo e os métodos utilizados para a sua representação;
 - As cartas militares e as curvas de nível. Classificação das cartas militares;
 - Medição de distâncias e áreas em cartas;
 - As áreas, naturais e gráfica, e a sua relação com a escala da representação.
- Elementos de Fotogrametria
 - A fotografia aérea e os seus tipos;

- Comparação fotografia – carta. Sobreposições;
- Escala de uma fotografia;
- Área natural e a sua relação com a escala da representação.
- Equipamentos topográficos. Tipos, características e aplicações dos equipamentos. Erros de medição. Erros e limitações de precisão.
- Prática em contexto de formação.

Módulo 8: Desenho Cartográfico e Topográfico (15 horas | 2 semanas)

Conceitos de cartografia e noções de desenho cartográfico

Representação cartográfica; cartas ou mapas; sistema de coordenadas geográficas; cálculo de coordenadas numa carta; escalas; projeções cartográficas)

Desenho topográfico

O que é?; sistemas de coordenadas; representação do relevo; perfis e seções transversais; curvas de nível; formas de desenhar; formas do desenho; legendas; desenhos hidrográficos; elementos do desenho topográfico para fins cadastrais.

BLOCO 4: SISTEMAS DE REFERÊNCIA E TÉCNICAS DE POSICIONAMENTO

[Duração: 27 Horas | 1 ECTS | 4 semanas]

- Módulo 9: Sistemas de Referência
- Módulo 10: Técnicas de Posicionamento

Objetivos do Bloco

- Definir com clareza os sistemas de referência;
- Definir um *datum* e enunciar os parâmetros necessários para a sua definição;
- Descrever as materializações de um sistema de referência;
- Explicar porque existem *data* diferentes;
- Explicitar a diferença entre posicionamento e navegação.

Competências a adquirir

- Enumerar os sistemas de referência em Portugal;
- Enumerar os parâmetros de um *datum*;
- Enumerar os *data* portugueses;
- Identificar e caracterizar os sistemas de posicionamento e navegação por satélite.

Conteúdos programáticos

Módulo 9: Sistemas de Referência (9 horas | 2 semanas)

- Sistemas de referência celestes

- Sistemas de posicionamento terrestres
- Sistema de referência orbital
- Noções gerais de Geodesia
 - A figura da Terra (geóide e elipsóide);
 - A elipse meridiana;
 - Coordenadas naturais ou astronómicas e coordenadas geodésicas, e a transformação numas e noutras;
 - Desvio da vertical;
 - *Datum*, os seus parâmetros e os diversos *Data* portugueses;
 - Triangulação geodésica e redes geodésicas.

Módulo 10: Técnicas de Posicionamento (18 horas | 2 semanas)

- Métodos de posicionamento (estático, dinâmico e pós-processamento em Tempo-Real);
- Erros nas observações espaciais;
- Prática em contexto de formação.

6. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A avaliação de conhecimentos neste curso assenta em duas componentes: avaliação contínua e avaliação final.

1. Avaliação contínua dos Módulos

A componente de avaliação contínua é realizada ao longo dos módulos 1 a 4 e baseia-se na pertinência, relevância e oportunidade da participação de cada formando nos fóruns de discussão (FD) abertos e na realização de e-atividades (EA) sumativas quando as haja, instrumentos de avaliação com pesos variáveis estabelecidos pelos professores, na classificação final do módulo.

2. Avaliação final dos Módulos

No final de cada módulo realiza-se uma única avaliação final que terá um peso de 40% para a classificação do respetivo módulo. Esta avaliação pode revestir a forma de um teste online ou de um trabalho on ou offline ou de qualquer outra forma.

3. Classificação Final em cada Módulo (CFM)

Esta classificação é obtida pela fórmula (exemplo)

$$CFM = (CF \times 20\% + CA \times 40\%) + CF \times 40\%$$

onde CF é a classificação de participação no fórum de discussão, CA a classificação na atividade intercalar e CF a classificação da avaliação final no módulo

4. A Classificação Final na Microcredencial (CFC) é obtida pela aplicação da fórmula onde os coeficientes que afetam as CMx são proporcionais à duração dos módulos:

$$CFC = \frac{(CM1 \times 1) + (CM2 \times 3) + (CM3 \times 1,5) + (CM4 \times 1,5) + (CM5 \times 3) + (CM6 \times 1) + (CM7 \times 2) + (CM8 \times 1,25) + (CM9 \times 0,75) + (CM10 \times 1,5)}{16,50}$$

Consideram-se aprovados nesta microcredencial de formação complementar em Cadastro Predial – tipologias B+C os formandos que, cumulativamente, tenham obtido uma Classificação Final no Curso igual ou superior a 9,5 valores, e classificação final nos módulos 1 a 10 igual ou superior a 8 valores.

Todas as classificações são expressas numa escala de 0 a 20 valores.

7. METODOLOGIA

A metodologia seguida neste curso é a estabelecida no Modelo Pedagógico Virtual (MPV) da UAb para ações de ensino-formação em regime de e-learning e atribui muita importância à participação da discussão temática nos fóruns de discussão.

A forma de trabalho utilizada neste curso compreende:

- a leitura e estudo individual dos conteúdos disponibilizados ou de outros sobre os mesmos temas obtidos pelos alunos e reflexão sobre os mesmos;
- a partilha da reflexão e do estudo com os colegas;
- o esclarecimento de dúvidas nos fóruns moderados pelos professores e
- a realização das atividades de aferição de conhecimentos propostas.

A leitura, estudo e reflexão individual deve ocorrer ao longo de todo o processo de aprendizagem. Sem a leitura e a reflexão individual, o formando ficará muito limitado na sua participação nos fóruns previstos, assim como também dificilmente poderá realizar

com sucesso as atividades programadas.

A aprendizagem está estruturada em Módulos. Em cada Módulo é criado um, ou mais, fóruns moderados pelo professor e que permanecerão abertos ao longo de todo o curso, para esclarecimento das dúvidas e das dificuldades sentidas e apresentadas pelos estudantes, proporcionando assim uma possibilidade de interação permanente dos estudantes entre si e com os professores.

Integram a leitura e a reflexão individual: (1) um conjunto de atividades (formativas) incluídas ou não nos manuais de conteúdos de apoio ao curso e (2) testes de auto-avaliação igualmente incluídos ou não nesses manuais. Em determinados momentos do curso os professores enviam aos estudantes e-atividades que estes devem realizar no prazo proposto e enviar ao professor depositando-as na plataforma.

Dada a natureza do tipo de trabalho a realizar pelos participantes, o acompanhamento dos mesmos exige uma disponibilidade muito grande por parte dos professores.

A tutoria a prestar pelos professores será ativa e permanente e far-se-á preferencialmente através dos *fora* de discussão abertos nos diversos Módulos no sítio do curso na Plataforma AbERTA.

8. COMPROMISSOS A ASSUMIR

Pelos professores

Os professores desta ação formativa assumem voluntariamente o compromisso de:

- Estar à disposição dos estudantes para acompanhamento e apoio durante todo o curso;
- Aceder à plataforma informática que suporta o curso no mínimo 2 vezes por dia, para responder às mensagens que lhes são enviadas pelos formandos ou, por iniciativa própria, para colocar questões e/ou dar informações aos mesmos formandos;
- Exercer uma tutoria assíncrona pró-ativa e permanente, através dos *fora* de discussão, e do correio eletrónico se necessário;
- Dar resposta às questões ou dúvidas apresentadas pelos estudantes em 24 horas;
- Nos fóruns de discussão utilizar uma linguagem correta, não ofensiva nem injuriosa para com os outros participantes sob pena de eliminação das suas mensagens.

Pelos estudantes

Para que o curso atinja os níveis de eficácia e de eficiência pretendidos, é necessário que os estudantes assumam os seguintes compromissos:

- Conseguir uma disponibilidade para o curso de 13 horas por semana;
- Aceder à plataforma onde decorre o curso pelo menos 3 vezes por semana e participar em todos os *chats* e fóruns de discussão;
- Executar as tarefas pedidas ao longo dos módulos e outras que os professores venham a indicar;
- Realizar as e-atividades de avaliação;
- Colaborar ativamente em todas as tarefas de grupo ou individuais que lhes forem propostas;
- Nos fóruns de discussão, utilizar uma linguagem correta, não ofensiva e não injuriosa para com os outros participantes sob pena de eliminação das suas mensagens ou, em última instância, de eliminação do próprio curso.

9. CORPO DE DOCENTES

MANUELA VAZ DE ALMEIDA é Licenciada em Direito (1991), Mestre em Gestão (2012) e concluiu o Doutoramento em Gestão (2018) pela Faculdade de Gestão e Economia da Universidade da Beira Interior. Possui os Diplomas de Especialização em Gestão Pública, Diploma de Especialização Jurídica, Curso de Alta Direção da Administração Pública (CADAP) e curso de FORGEP (Formação em Gestão Pública), entre outros cursos de pós-graduação.

Foi responsável pelo Gabinete de Assessoria Jurídica da Universidade da Beira Interior entre 2005 e 2017; tem experiência Formadora no Ensino Superior, desde 1997, tendo lecionado diversos módulos e unidades curriculares em Pós-graduações na Universidade da Beira Interior nas áreas do Direito e da Gestão. É investigadora no Núcleo de Estudos em Ciências Empresariais (NECE), Unidade de Investigação da Universidade da Beira Interior na área de investigação de Entrepreneurship, Competitiveness, Innovation. É autora de diversos artigos científicos em revistas internacionais na área da Gestão. É formadora da UALV da UAb desde 2018.

No Curso Complementar em Cadastro Predial (tipologia B+C) é responsável pela leção de temas relacionados com o Direito, no Módulo 1.

ANDREIA ANDRADE PINTO tem formação em Direito, sendo Mestre em Direito, na especialização de Ciências Jurídico-Privatísticas, pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto. Possui o Curso de Técnico Superior de Segurança no Trabalho (nível VI) e uma Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos.

Tem experiência enquanto Advogada Estagiária e de formadora na área jurídica. Durante o seu percurso académico, integrou a Direção de uma Júnior Empresa, tendo exercido funções enquanto Diretora Financeira e Coordenadora do Departamento de Recursos Humanos.

Possui os cursos de “E-formadora”, de “Formação Pedagógica Inicial de Formador”, de “Formação Aplicada em Registos e Notariado” e de “Formação Contínua de Práticas de Processos de Direito do Trabalho”.

Tem experiência em e-learning e na utilização da plataforma de ensino-aprendizagem Moodle. É formadora da UALV da UAb desde 2018.

No Curso Complementar em Cadastro Predial (tipologia B+C) é responsável pela lecionação de temas relacionados com o Direito nos Módulo 1 e 2.

CRISTINA PAULA DE JESUS GARRETT é licenciada em Engenharia do Ambiente – Ramo Ordenamento do Território – pela Universidade Nova de Lisboa, e Mestre em Planeamento Regional e Urbano pela Universidade Técnica de Lisboa. A partir de 1986 desempenhou funções técnicas sucessivamente na Direção-Geral da Qualidade do Ambiente, na Direção-Geral do Ambiente, no Instituto de Promoção Ambiental, e no Gabinete de Desenvolvimento Municipal da Câmara Municipal de Oeiras, tendo sido Administradora-Delegada da Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras de 2003 a 2006. Foi docente convidada da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa – disciplina de Fundamentos de Planeamento e Ordenamento do Território – de fevereiro a junho de 2012 e tem colaborado pontualmente na realização de aulas de cursos de licenciatura e de mestrado e na orientação de estágios e trabalhos finais de cursos de mestrado ligados à Engenharia e às Ciências do Ambiente.

De 2016 a 2022 foi Diretora de Serviços de Ordenamento do Território da Direção-Geral do Território, e presentemente desempenha funções técnicas na Divisão de Ordenamento e Valorização do Departamento do Litoral e Proteção Costeira, da Agência Portuguesa do Ambiente

No Curso Complementar em Cadastro Predial (tipologia B+C) é responsável pela leção da matéria de “Ordenamento do Território e Urbanismo”, do Módulo 5 do curso.

ANTÓNIO COSTA MACEDO SOUSA FRANCO, licenciado em Ciências Militares pela Academia Militar, e com Licenciatura e Mestrado em Engenharia Geográfica pela Universidade de Lisboa. Desempenhou cargos de formação, como instrutor de vários cursos de formação de Oficiais, instrutor na Academia Militar e como diretor e instrutor de diversos cursos de informação cartográfica e fotogrametria no Instituto Geográfico do Exército.

Atualmente a desempenhar funções no Centro de informação Geoespacial do Exército como responsável pela área da Fotogrametria e da Deteção Remota, onde dirige e coordena os trabalhos de aquisição de informação vetorial para a carta militar a par da direção técnica dos trabalhos de triangulação aérea, orto retificação de fotografia aérea e modelação do terreno.

Responsável pelo I&D na área de aquisição de informação, nomeadamente nos processos de restituição estereoscópica para bases de dados geográficas e respetiva validação, processamento e aquisição de dados UAV e análise e processamento de imagens de Satélite. Frequentou ainda diversos cursos, sendo de destacar o de Formação Pedagógica Inicial de Formadores, formações nas áreas da programação e dos SIG e ainda o curso de Synthetic Aperture Radar no Centro de Satélites da União Europeia.

É formador da UALV da UAb desde 2018.

No Curso Complementar em Cadastro Predial (tipologias B+C) é responsável pela leção de “Sistemas de Referência e Técnicas de Posicionamento”, Módulos 9 e 10.

JORGE MIGUEL GONÇALVES FERREIRA DOS SANTOS é mestre em Engenharia Geográfica, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa desde 2015 e licenciado em Ciências Militares – Infantaria, pela Academia Militar em 2003. De 2003 a 2009 exerceu a função de formador de diversos cursos ministrados na Escola Prática de Infantaria aos Tirocínios Para Oficiais, Cursos de Formação de Sargentos e Cursos de Praças, dos quais se salienta a direção de diversos cursos de Formação Pedagógica Inicial de Formadores.

Para além da formação inerente à carreira das armas frequentou os cursos de ArcGIS for Desktop I e II, Building Geodatabases e TREX Training Course using DEM Editing Software (DEMES) que lhe permitiram desempenhar a função de chefia técnica de 2 projetos internacionais, de aquisição de informação 2D e 3D, denominados de Multinational Geospatial Co-production Program (MGCP) e TanDEM-X High Resolution Elevation Data Exchange Program (TREx), no período compreendido entre 2015 e 2018. Atualmente é chefe da Secção de Gestão da Informação sendo responsável por gerir e salvaguardar toda a Informação Geográfica produzida pelo Centro de Informação Geoespacial do Exército (CIGeoE). É ainda representante do CIGeoE nos grupos de trabalho de implementação da diretiva INSPIRE desde 2015.

Os seus atuais interesses de investigação centram-se na implementação de normas (INSPIRE e NATO), gestão e modelação de bases de dado geográficas, manipulação de dados RADAR e imagens satélite multiespectrais e aquisição de informação automática. É formador da UALV da UAb desde 2018.

Neste Curso Complementar de Cadastro Predial (tipologia B+C) é responsável pela lecionação de “Sistema Nacional de Informação Cadastral” e de Desenho Cartográfico Topográfico”, Módulos 6 e 8.

NUNO MIGUEL CIRNE SERRANO MIRA é Doutor em Ciências Geofísicas e da Geoinformação, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Em termos de formação académica anterior, é licenciado em Ciências Militares pela Academia Militar e Licenciado e Mestre em Engenharia Geográfica pela Universidade de Lisboa.

Atualmente é Professor Militar de Topografia na Academia Militar e desempenhou cargos de formação, como instrutor de vários cursos de formação de Oficiais e Sargentos e foi diretor de curso e instrutor de diversos, nas áreas da Topografia, Geodesia e processamento e análise de imagem nos cursos de informação cartográfica, topografia e interpretação de imagem no Centro de Informação Geoespacial do Exército. Possuindo mais de 20 anos de experiência na área da formação.

Ao longo do seu percurso profissional esteve colocado em funções no Centro de informação Geoespacial do Exército como responsável pela área da Disponibilização de Informação, Chefe de Departamento de Aquisição de Dados e Chefe da Seção de Topografia onde foi o responsável pelos trabalhos de topografia tendo uma larga

experiência nesta área.

É investigador do CINAMIL e do Instituto Dom Luís e frequentou ainda diversos cursos, sendo de destacar o de Formação Pedagógica Inicial de Formadores, formações nas áreas da programação e dos SIG e ainda o curso de IMINT no Centro de Satélites da União Europeia.

É formador da UALV da UAb desde 2018.

Neste Curso Complementar de Cadastro Predial (tipologia B+C) é responsável pela leccionação de “Topografia e Equipamentos Topográficos”, Módulo 7.

10. INFORMAÇÕES GERAIS

COORDENAÇÃO E CONTACTOS

A coordenação científico-pedagógica do curso está a cargo de Jorge Trindade, professor do Departamento de Ciências e Tecnologia da Universidade Aberta.

E-mail: jorge.trindade@uab.pt

SEDE | PALÁCIO CEIA

Rua da Escola Politécnica, 147
1269-001 Lisboa

UALV

Rua Almirante Barroso, 38-1.º
1000-013 Lisboa
Tel.: (+351) 213 916 300 | 300 002 800
alv.info@univ-ab.pt

ANEXO | PERFIL DO TÉCNICO DE CADASTRO PREDIAL

NOÇÃO DE CADASTRO PREDIAL

Cadastro Predial é o conjunto dos dados que identificam e caracterizam geométrica e espacialmente cada um dos prédios existentes no País. (DL n.º 172/95, de 18 de julho, que aprovou o Regulamento do Cadastro Predial.) Por outras palavras, é “um registo administrativo metódico e atualizado, de aplicação multifuncional, no qual se procede à caracterização dos prédios existentes em território nacional”. (Do artigo 4.º 1 da RCM n.º 45/2006, de 4 de maio, que aprovou o SINErGIC)

A entidade cadastral objeto do Cadastro Predial é o “prédio”, sendo a respetiva caracterização e identificação efetuada pelos seguintes elementos:

- a) Localização geográfica;
- b) Configuração geométrica;
- c) Número de Identificação Predial, de 15 dígitos (NIP);
- d) Titulares cadastrais,

sendo “prédio” a parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência. (Art.ºs 6.º e 8.º do Decreto-Lei n.º 224/2007, de 31 de maio republicado pelo Decreto-Lei n.º 65/2011, de 16 de maio)

TÉCNICO DE CADASTRO PREDIAL

ATIVIDADES

- Realizar, de forma autónoma e no domínio do cadastro predial, trabalhos respeitantes **à recolha e tratamento dos dados** que caracterizam e identificam cada um dos prédios existentes em território nacional.
- Realizar, de forma autónoma e no domínio do cadastro predial, **alteração, atualização ou retificação dos dados** que caracterizam e identificam os prédios cadastrados, cumprindo todas as normas legais em vigor, designadamente as especificações técnicas para a execução e atualização do cadastro predial e ainda as regras profissionais e deontológicas.
- Os Técnicos de Cadastro Predial inscritos na lista oficial dos técnicos de cadastro predial, cujo registo é disponibilizado no portal único de serviços públicos e no sítio

institucional da Direção Geral do Território (DGT) na Internet são considerados executantes de cadastro predial.

FORMAÇÃO

Pode exercer a atividade de Técnico de Cadastro Predial aquele que:

- Conclua com aproveitamento um curso de especialização tecnológica ou um curso de técnico superior profissional em cadastro predial;
- Seja titular de um curso de ensino superior em domínio relevante para o exercício da atividade de técnico de cadastro predial e tenha concluído com aproveitamento um curso de formação complementar em cadastro predial, que complete esta formação;
- Tenha, à data da entrada em vigor da presente lei n.º 3/2015, de 9 de janeiro experiência profissional devidamente comprovada e reconhecida pela Direção-Geral do Território (DGT) no domínio do cadastro predial, com duração não inferior a cinco anos, e tenha concluído com aproveitamento o curso de formação complementar em cadastro predial.

DEVERES

Os técnicos de cadastro predial estão sujeitos ao cumprimento do disposto na Lei n.º 3/2015 de 9 de janeiro e, em particular, aos seguintes deveres:

- Zelar pela correta aplicação da legislação aplicável;
- Cumprir as especificações técnicas relativas às operações de execução e de atualização de cadastro predial aprovadas pela DGT;
- Utilizar equipamento especializado adequado;
- Guardar sigilo sobre a informação obtida, direta ou indiretamente, no decurso das ações inerentes ao exercício da atividade.

RESPONSABILIDADES

- O técnico de cadastro predial é responsável por todos os atos que pratique no exercício das suas funções, incluindo os dos seus colaboradores.
- A subcontratação de serviços de cadastro predial, bem como o recurso à colaboração de trabalhadores ou de terceiros, mesmo no âmbito de empresas, não afasta a responsabilidade individual do técnico de cadastro predial.

- As pessoas coletivas são solidariamente responsáveis com os técnicos de cadastro predial que nelas exerçam funções, quer em regime de trabalho dependente, quer em regime de trabalho independente, pelos prejuízos causados a terceiros e por atos por eles praticados no exercício das suas funções.
- Os técnicos de cadastro predial estão obrigados a garantir a responsabilidade civil emergente do exercício da respetiva atividade profissional, mediante seguro de responsabilidade civil adequado à natureza e à dimensão do risco, ou prestação de garantia ou instrumento equivalente.

REFERÊNCIAS

- Lei n.º 3/2015, de 9 de janeiro
- Portaria n.º 380/2015, de 23 de outubro
- Decreto-Lei n.º 65/2011, de 16 de maio
- Decreto-Lei n.º 72/2023, de 23 de agosto

